

# Relatório de Estabilidade Financeira

**Diretoria de Fiscalização**

**2º semestre de 2013**

# Relatório de Estabilidade Financeira

O Relatório de Estabilidade Financeira (REF) é uma publicação semestral do Banco Central do Brasil (BCB) destinada a apresentar, com foco no risco sistêmico, os principais resultados das análises sobre o Sistema Financeiro Nacional (SFN), principalmente com respeito à sua dinâmica recente, às perspectivas e ao grau de resiliência a eventuais choques na economia brasileira ou no próprio sistema. Esta edição concentra-se nos eventos ocorridos no segundo semestre de 2013.

# Relatório de Estabilidade Financeira

## Resumo

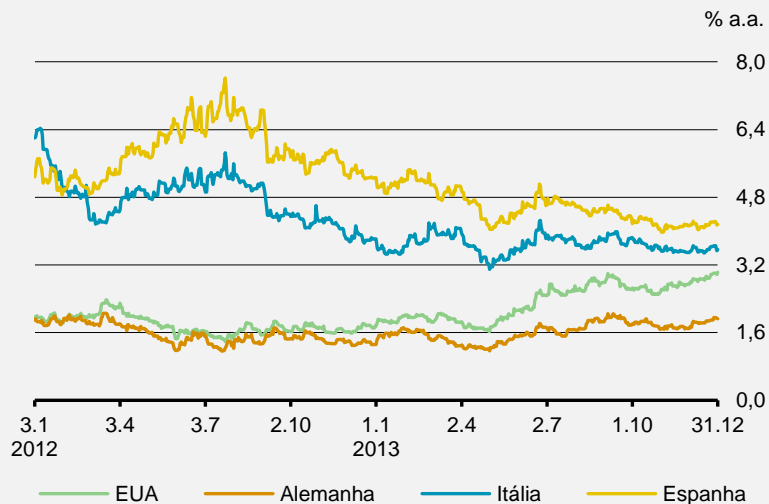
- Continuou o quadro de desempenho econômico heterogêneo entre os países, com economias maduras em retomada do crescimento e países emergentes afetados por incertezas associadas ao início da retirada dos estímulos de política monetária nos EUA.
- No Brasil, mesmo diante do cenário de redução na liquidez global, manteve-se a avaliação de baixo risco de liquidez e de elevada resiliência do sistema bancário.
- A liquidez das instituições financeiras permaneceu confortável, apesar da redução nos ativos líquidos, devido à elevação da estrutura a termo da taxa de juros.
- A carteira de crédito continuou a crescer de forma mais moderada, ainda sustentada pelo crescimento nos bancos públicos, mas com desaceleração no crescimento anualizado. A diferença entre as taxas de crescimento dos bancos públicos e privados diminuiu.

# Relatório de Estabilidade Financeira

## Resumo

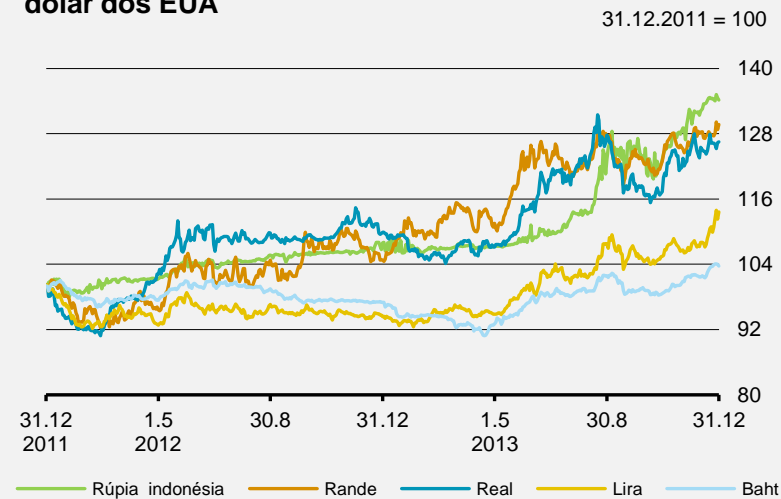
- A migração para modalidades de menor risco, principalmente consignado e imobiliário, contribuiu para reduzir a inadimplência do SFN.
- Pressionado pela redução no ritmo de crescimento do resultado com crédito, mas favorecido pela contenção de despesas administrativas, pela ampliação da venda de serviços e por eventos não recorrentes, o lucro líquido do sistema avançou levemente.
- A solvência do sistema permanece em patamar elevado e os resultados dos testes de estresse concluem pela adequada capacidade de suportar efeitos de choques decorrentes de cenários adversos, inclusive naqueles de extrema deterioração das condições macroeconômicas.
- Em outubro passou a vigorar no Brasil Basileia III. Em dezembro de 2013, o BIS concluiu pela plena aderência do arcabouço regulamentar brasileiro aos padrões internacionais.

## Rendimento de títulos soberanos (10 anos)



Fonte: Bloomberg

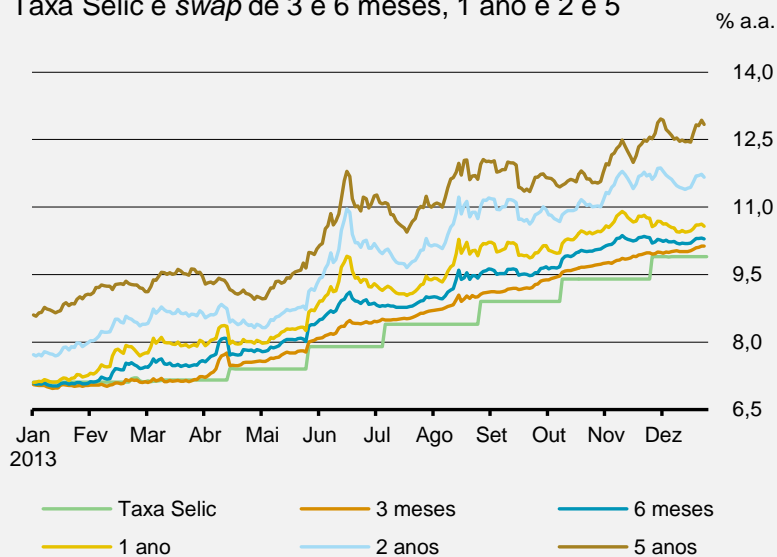
## Taxas de câmbio de economias emergentes versus dólar dos EUA



Fonte: Bloomberg

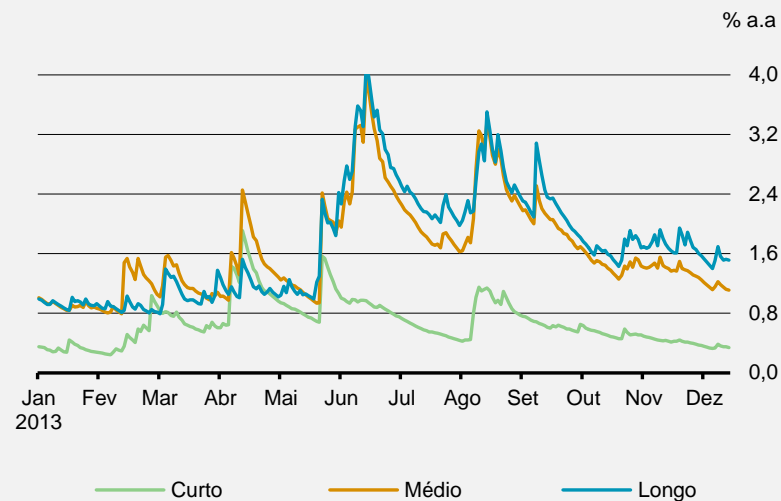
## Evolução das taxas de juros

Taxa Selic e swap de 3 e 6 meses, 1 ano e 2 e 5



Fontes: BM&FBovespa e BCB

## Volatilidade das taxas de juros

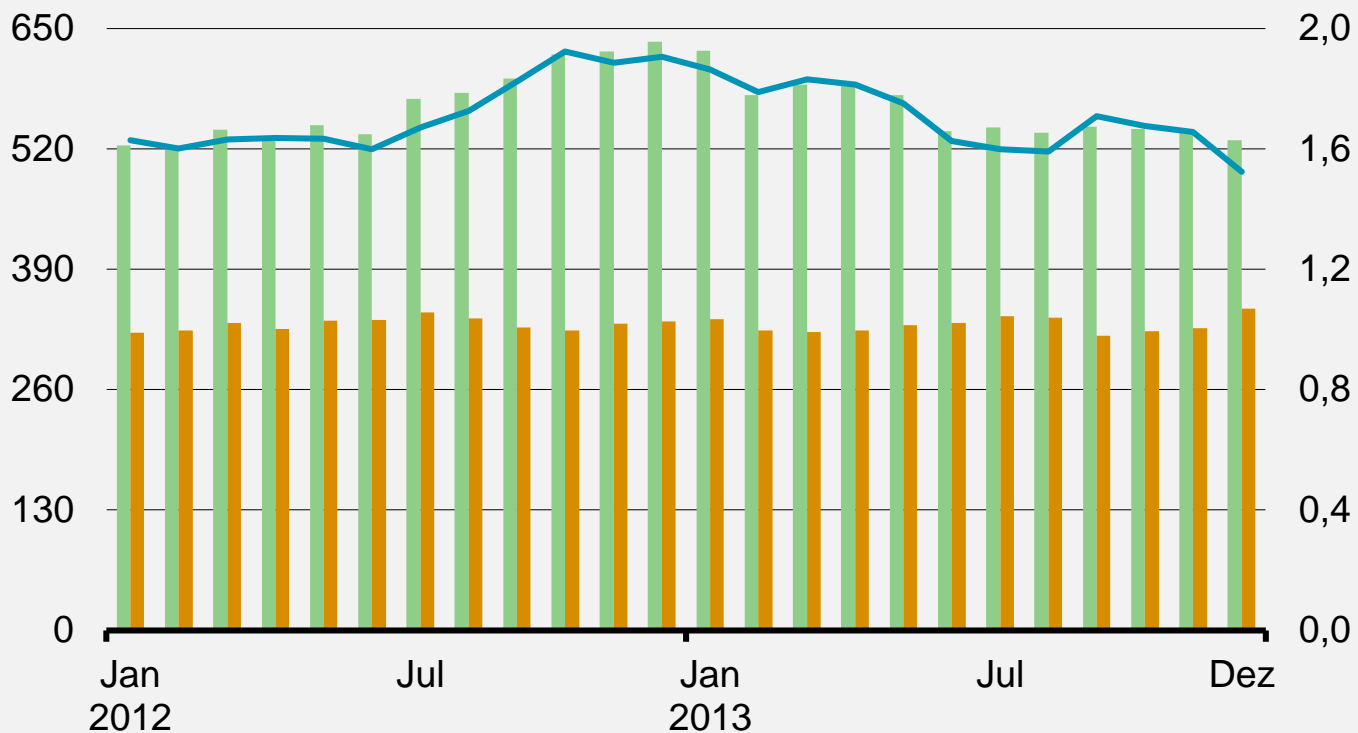


Fontes: BM&FBovespa e BCB

# Índice de liquidez

R\$ bilhões

un.



Ativos líquidos

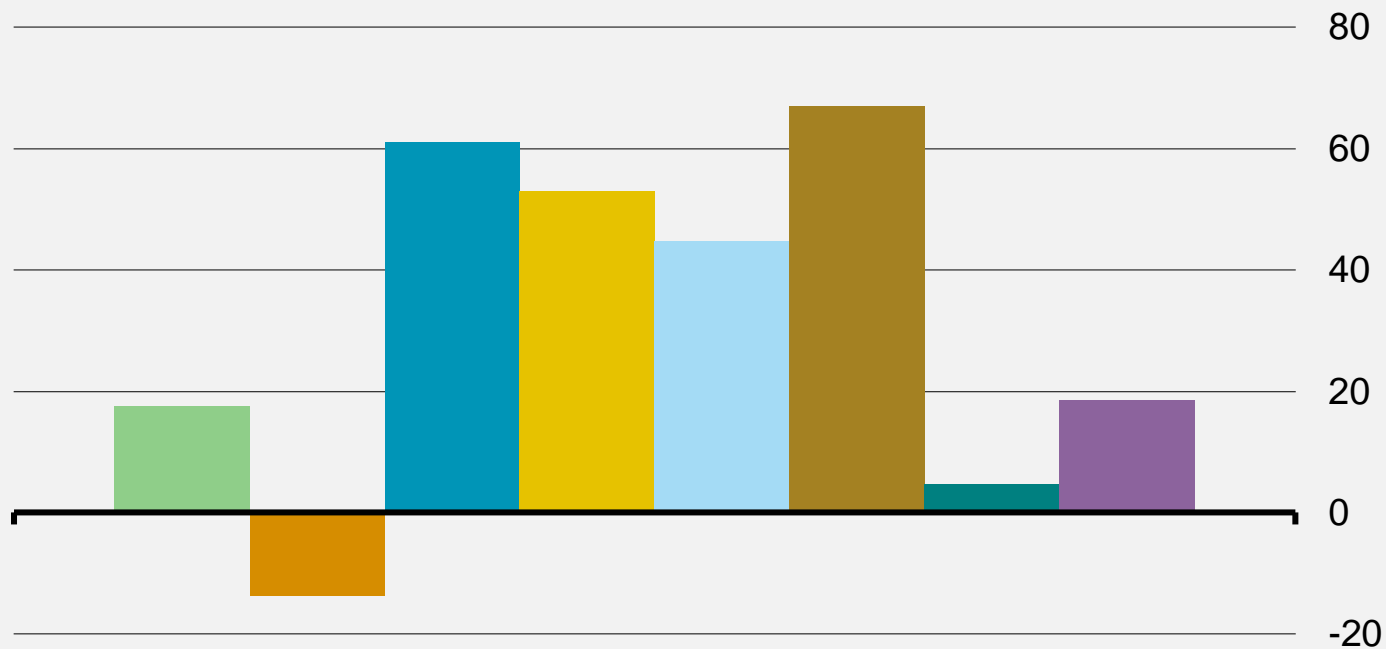
Fluxo de caixa estressado

Índice de liquidez

# Varição do estoque de captações

Jun-dez 2013

R\$ bilhões



■ Depósitos a vista

■ Depósitos de poupança

■ Compromissadas (títulos privados)

■ IHCD + LFS

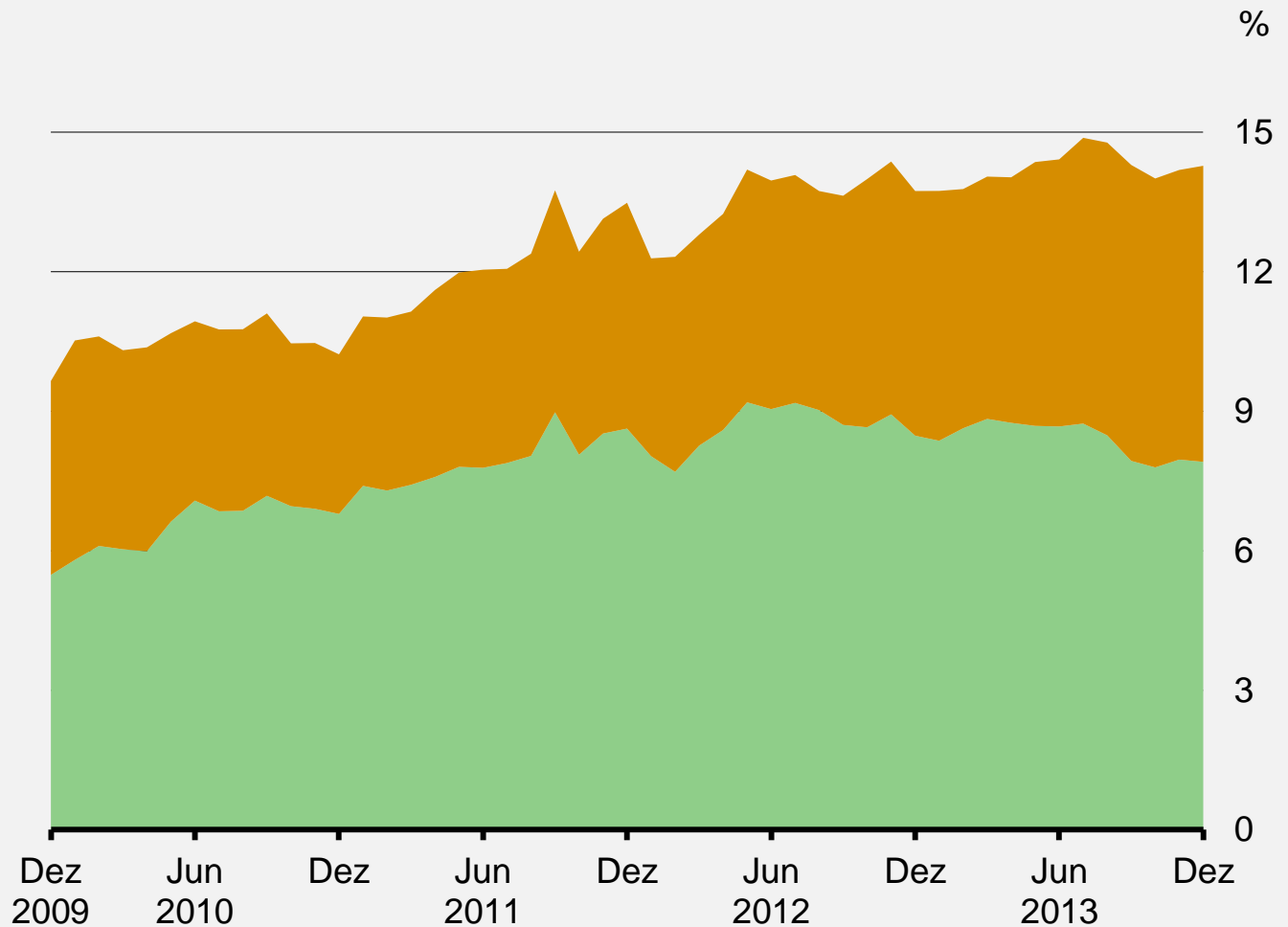
■ Depósitos a prazo

■ Empréstimos e repasses

■ LCA + LCI + LF + DPGE

■ Outros

# Perfil das captações externas

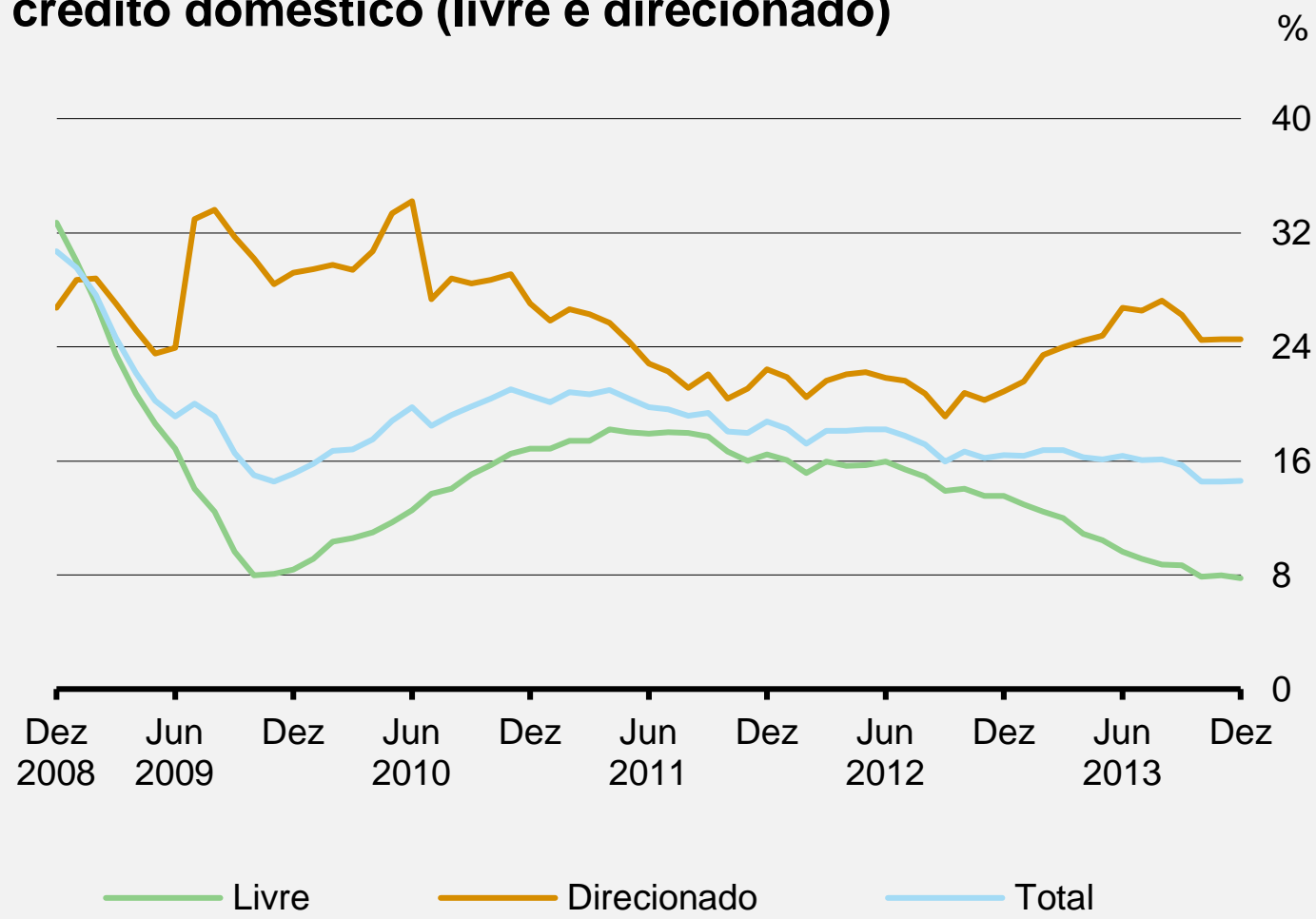


■ Estimativa de captação de agências e subsidiárias no exterior que não ingressa no país versus captações totais

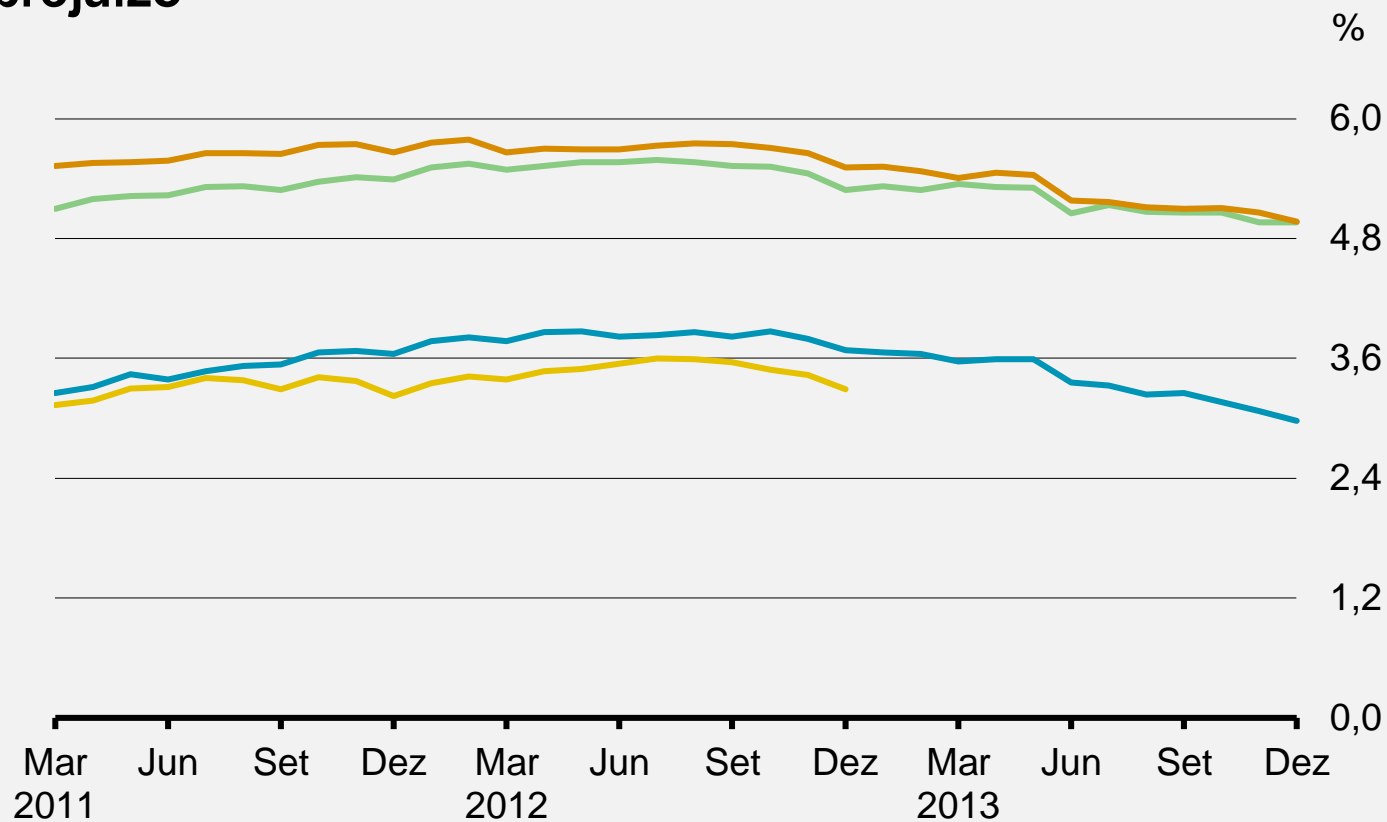
■ Captação externa que ingressa no país versus captações totais



# Crescimento anual da carteira de crédito doméstico (livre e direcionado)



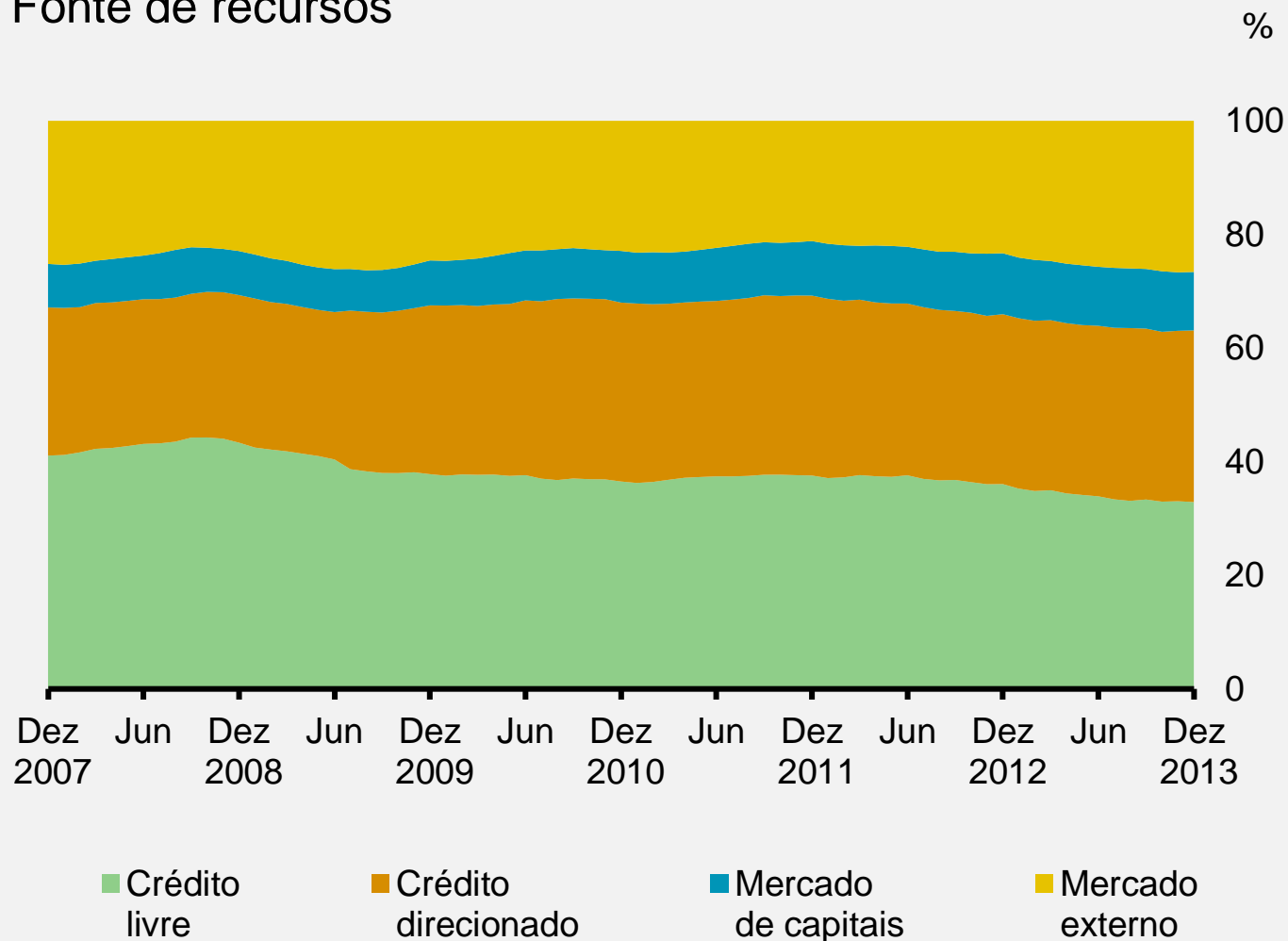
# Inadimplência, provisões e baixas para prejuízo



- Carteira de crédito classificada nos níveis de E até H
- Provisões
- Inadimplência
- Créditos baixados doze meses seguintes

# Participação do endividamento – PJ

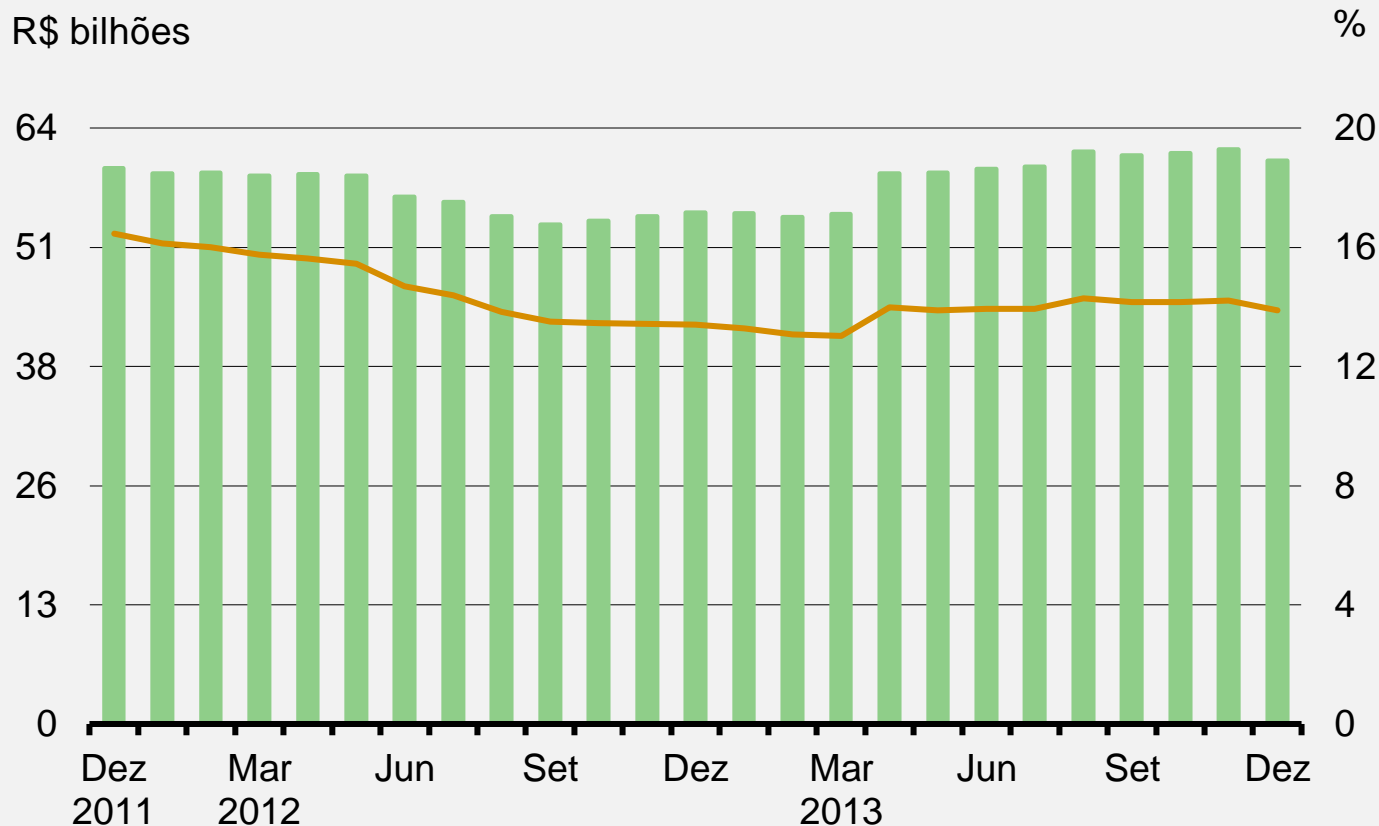
Fonte de recursos



Fontes: BCB e Cetip

# Lucro líquido e retorno sobre patrimônio líquido anual

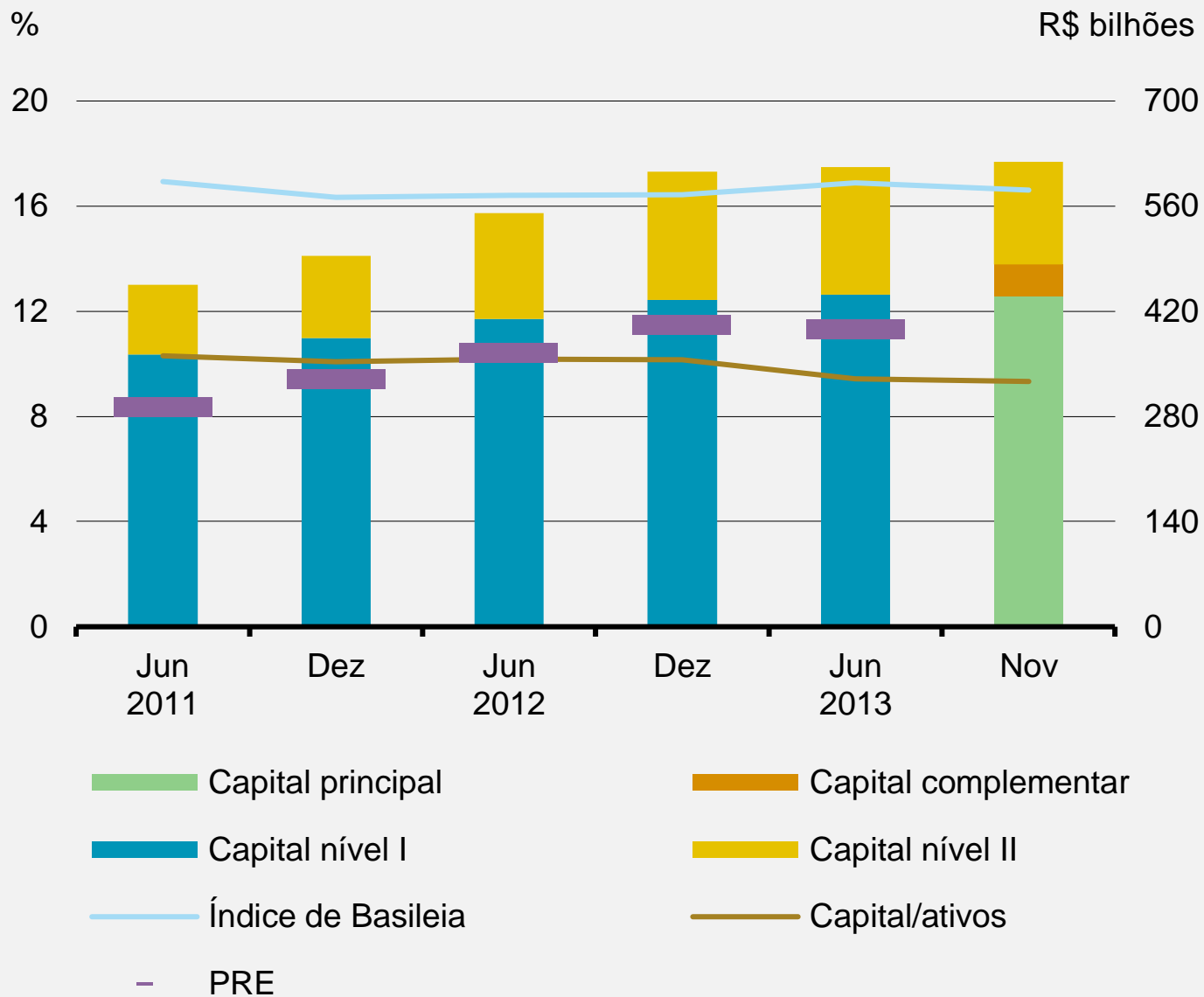
## Acumulado nos últimos doze meses



■ LL acumulado em doze meses: sistema bancário (eixo da esquerda)

— RSPL anual

# PR, PRE e Índice de Basileia



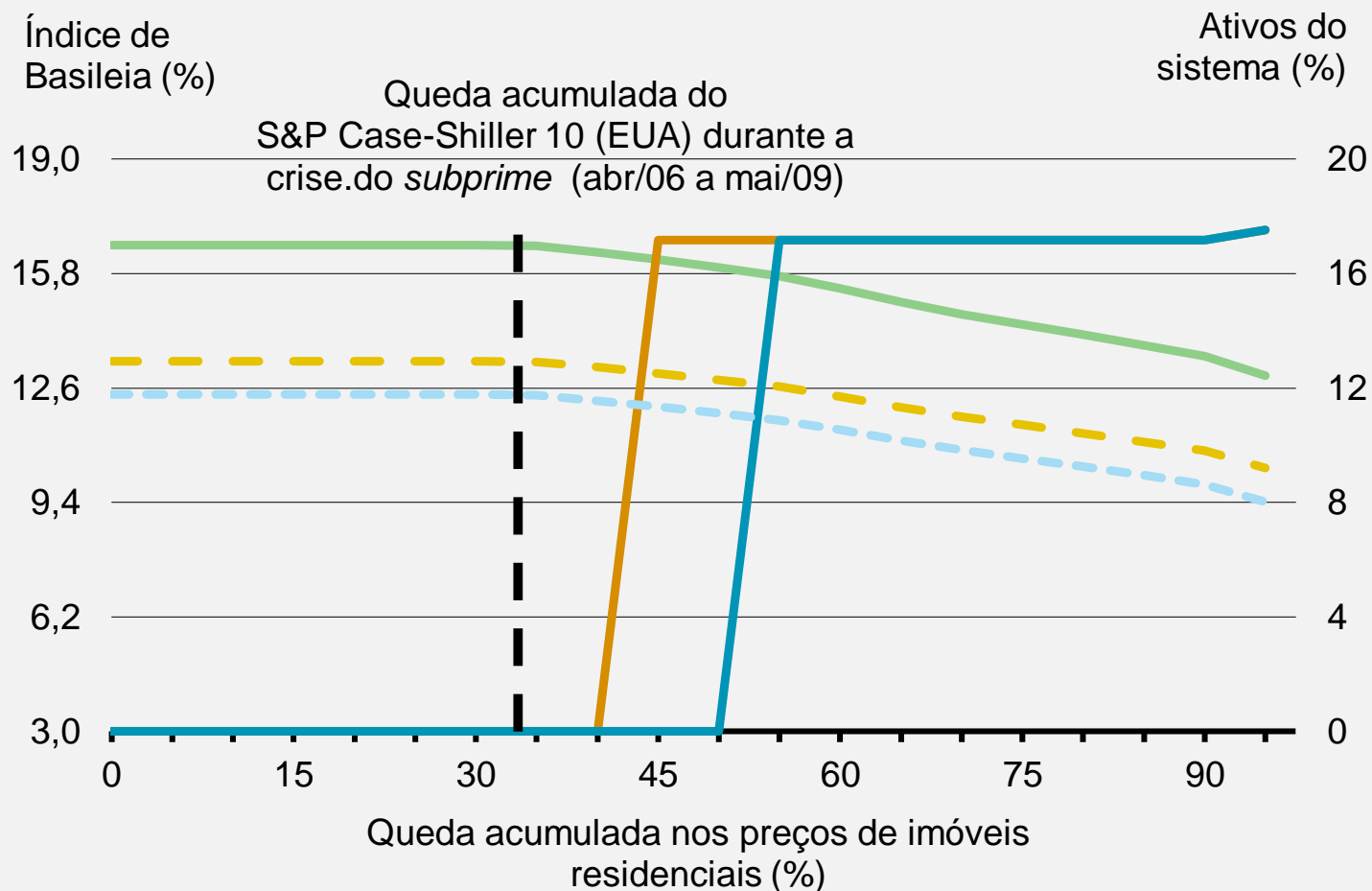
# Testes de estresse de capital

- Estresse macroeconômico
  - **Objetivo:** avaliar o impacto de choques aplicados às variáveis macroeconômicas (PIB, taxa de juros e taxa de câmbio) sobre a inadimplência, o nível das provisões e o Índice de Basileia.
  - **Principais conclusões:** em todos os cenários analisados, inclusive naqueles que envolvem choques abruptos ou extrema deterioração da situação macroeconômica, o capital regulamentar do sistema bancário permanece acima dos mínimos regulamentares.

# Testes de estresse de capital

- Análise de sensibilidade
  - **Objetivo:** avaliar o impacto de variações incrementais em cada um dos fatores de risco de mercado (taxas de juros e câmbio) e do aumento na taxa de inadimplência sobre o Índice de Basileia e situação de solvência das IF.
  - **Principais conclusões:** elevada capacidade para suportar situações adversas. Os índices de capitalização do sistema se mantêm sempre acima dos mínimos regulamentares em todas as análises de sensibilidade. Em situação extrema de 15,3% de inadimplência média do sistema, IFs que representam 0,3% do ativo total ficariam insolventes.

# Sensibilidade do SFN a quedas nos preços de imóveis residenciais



- Índice de Basileia
- IFs em insolvência
- IFs desenquadradas
- Índice de capital nível 1
- Índice de capital principal



# Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB)

- O Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) funcionou de forma eficiente e segura no segundo semestre de 2013. Nos sistemas de transferência de fundos, a liquidez intradia agregada disponível continuou acima das necessidades das instituições financeiras participantes, o que garante liquidações com tranquilidade, sobretudo no que diz respeito ao Sistema de Transferência de Reservas (STR), o sistema de transferência de grandes valores do BCB.

---

# Obrigado

---